

## Plano de pesquisa da UFBA voltado à internacionalização é aprovado pela Capes

**Autor:** Ricardo Sangiovanni

**Categories :** [Ciência](#), [Internacionalização](#), [Pesquisa](#)

**Data:** 06/10/2018

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) incluiu a UFBA no grupo das 36 instituições de ensino superior brasileiras habilitadas a receber recursos do Programa Interinstitucional de Internacionalização (Capes PrInt), que estabelecerá novos critérios para a liberação e gestão de recursos destinados a estimular a internacionalização da pesquisa científica nas instituições universitárias. A decisão foi publicada na segunda-feira, 1º de outubro, no site da Capes.

A UFBA havia ficado surpreendentemente fora da lista preliminar, divulgada em agosto pela agência de fomento, juntamente com outras instituições de grande relevância nacional, como a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), as universidades federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e de São Paulo (Unifesp), e, por isso, recorreu da decisão. "Nosso recurso teve força, foi consistente. A inclusão no Capes PrInt é um grande ganho para a Universidade", diz o pró-reitor de Pesquisa, Criação e Inovação, Thierry Petit Lobão. A Capes ainda não divulgou os valores que cada uma das 36 instituições receberá.

A proposta da UFBA para garantir um lugar no restrito grupo teve como pontos fortes uma grande quantidade de projetos, uma ampla variedade de temáticas e áreas de conhecimento abrangida, a lógica interdisciplinar utilizada para agrupá-los, a adesão maciça dos mais bem avaliados programas de pós-graduação, e a forte tradição científica da Universidade. A UFBA concorreu ao edital com um total de 165 projetos, agrupados em 19 macro temáticas interdisciplinares, distribuídas em 5 grandes eixos de conhecimento.

Todos os programas de pós da UFBA avaliados pela agência com nota igual ou superior a 4 (numa escala de 3 a 7) enviaram propostas. Contou também o bom desempenho recente da Universidade nos principais indicadores quantitativos e qualitativos de produção científica, em geral ocupando posições que oscilam entre o 5º e o 15º lugar – o que ratifica a tradição de pesquisa que marca a UFBA desde a sua fundação.

A confecção da proposta de internacionalização da UFBA proporcionou aos pesquisadores da universidade uma oportunidade de se aproximarem de pesquisas afins às suas realizadas por colegas de outros programas de pesquisa, e mesmo de campos disciplinares diferentes, salientou Thierry. "Aprendemos muito no processo", afirma o pró-reitor, observando que a Universidade passa agora a ter um plano institucional de internacionalização da pesquisa que, pela primeira vez, define estratégias globais de atuação.

Antecessor de Thierry, o ex-pró-reitor Olival Freire Junior, que coordenou a elaboração da proposta da UFBA ao Capes PrInt, afirmou que os recursos do edital são "indispensáveis para a continuidade do processo de internacionalização da UFBA". "O Capes PrInt permitirá à UFBA exercer melhor o planejamento e execução das iniciativas de internacionalização, uma vez que será um comitê gestor da própria UFBA, com participação externa, que decidirá sobre as iniciativas a serem apoiadas. Tais decisões terão em conta a qualificação da proposta, dos parceiros e dos proponentes, como já é feito atualmente na própria Capes, mas agora as propostas devem também ter aderência aos planos de fortalecimento da pesquisa estabelecidos pela própria UFBA", avalia Olival.